

## Velho, experiências a compartilhar

Valéria Cristina Gurgel



lá vou eu por essa estrada... Desafiando a multidão.  
Às vezes em passos lentos, bem sei!

Mas ainda, não me cansei de viver, nem de caminhar  
por essa estrada com emoção.

Não me venha com essa armadilha de achar que eu  
estou morrendo, pois eu ainda nem estou querendo  
sofrer do mal da tal solidão!

Eu tenho um bom coração!

Não tenho medo, meu irmão!

A vida é tão bela! E eu ainda gosto tanto dela, então, não me traga desilusão.

Pra quem pensa que na velhice somos como um carro velho, abandonado no  
fundo de um galpão,

Engana-se meu caro cidadão!

Tu não sabes de nada não!

A idade traz muitas vantagens e também novidades que as horas nem têm a  
capacidade de medir essa percepção.

Temos tantas histórias para contar, experiências a compartilhar. Ensinamentos  
de vida para lhes ofertar.

O nosso exemplo de coragem e determinação, somente os anos podem  
mostrar o que os dias conhecem não!

Temos energia impregnada, família criada e netos para cortejar, se eles assim  
desejar.

Nossos olhos não querem ver o mundo desmerecer o valor da maturidade.  
Porque o melhor de se ter mais idade é aprender a vencer a vaidade de meras  
e falsas verdades!

Nem toda a humanidade, que hoje vive a plenitude da mocidade receberá a  
dádiva de viver e envelhecer.

Lembrem-se que o futuro algumas vezes pouco espera e poderá colher nas  
próximas primaveras a semente germinada de suas ações.

Data de recebimento: 20/09/2023; Data de aceite: 25/09/2023

---

**Valéria Cristina Gurgel** - É de Nova Lima, Minas Gerais. Graduada em história. Musicista, musicoterapeuta, mediadora de biblioterapia. Escritora, compositora e contadora de histórias. Possui seis livros publicados, diversas músicas gravadas disponíveis nas plataformas digitais de *streamings*. Possui canais no *YouTube*. Parte de sua obra literária está publicada em antologias, coletâneas, jornais e revistas em português e espanhol. Acredita na força e no poder transformador e terapêutico das palavras, da literatura, da música e das artes em geral, como ferramentas básicas e essenciais para a promoção de vidas, a educação e o resgate das memórias afetivas das crianças, dos jovens, adultos e principalmente das pessoas idosas.